

A realidade do uso das TIC durante a pandemia em escolas brasileiras

Débora Motta da Fonseca¹, Fabíola Correia de Souza Araújo Moreira², Marilda Shuvartz³

¹ Secretaria de Estado da Educação. Goiás - Brasil. ² Universidade Federal de Goiás. Goiás - Brasil. ³ Universidade Federal de Goiás. Goiás - Brasil.

¹ debbiology@gmail.com; ² fabiolamoreirago@gmail.com; ³ marildas27@gmail.com

Resumo

As tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) estão muito presentes no cotidiano do espaço escolar, principalmente a partir de 1980, com a inserção de programas educacionais, para contribuir nos processos de ensino e aprendizagem (Brandalise, 2019). O objetivo desse trabalho é refletir acerca do uso das TIC no ensino de ciências, na rede pública estadual de ensino do Estado de Goiás-Brasil pelos estudantes, no período da pandemia. Mesmo com um intenso crescimento do uso das TIC na sociedade brasileira, ainda existe uma diversidade de contextos sociais que impossibilitam o uso de tais recursos de forma universal e com equidade. A suspensão das aulas presenciais, por ocasião da pandemia, tornou mais evidente a exclusão digital na sociedade. Isso refletiu-se na rede estadual de ensino do Estado de Goiás, onde há escolas em que não é possível ter aulas de informática, pois não existe um local adequado, ou a internet é inexistente e/ou ineficiente. Ainda neste contexto, muitos estudantes não possuem um computador, mesmo sabendo utilizar celulares com aplicativos e internet para redes sociais. Porém, as aulas remotas, que o momento exige, são ministradas por aplicativos e sites públicos que os estudantes acessam via celulares ou computadores. A rede pública de ensino, em questão, apresentou uma alternativa para casos em que os estudantes não possuem acesso às plataformas digitais: a retirada do material pedagógico impresso na unidade escolar. O docente considera que esta alternativa não favorece a aprendizagem do componente de ciências de forma satisfatória, pois no ambiente virtual há maior interação com áudios, vídeos e apresentações ilustradas que facilitam e complementam o aprendizado. Neste cenário, a inexistência de políticas públicas eficazes, para instrumentalizar os estudantes que não possuem equipamentos tecnológicos, como um computador e acesso gratuito à internet, prejudica consideravelmente a equidade do ensino na rede pública de Goiás.

Palavras chave: TIC; Exclusão Digital; Ensino de Ciências; Políticas Públicas.

Referências bibliográficas

Brandalise, M. A. (2019). Tecnologias de Informação e Comunicação nas escolas paranaenses: avaliação de uma política educacional em ação. *Educ. ver.*, Belo Horizonte, v. 35, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982019000100412&Ing=en&nrm=iso. Consultado em: 20 de agosto de 2020.